Município mantém 3º lugar no ranking nacional do Previne Brasil e se destaca no cuidado com hipertensão e diabetes

Date : 21-02-2024

A Atenção Primária do município segue em crescimento e levando mais saúde para as pessoas. Na avaliação do último quadrimestre do ano de 2023, do Programa Previne Brasil, divulgado recentemente pelo Ministério da Saúde, Vitória da Conquista manteve a 3ª colocação no ranking nacional, entre os municípios acima de 350 mil habitantes e primeiro lugar na Bahia e Nordeste, com esse mesmo perfil.

Esse resultado é fruto dos investimentos que a gestão municipal tem realizado na Atenção Básica – como a contratação de médicos, ampliação do número de equipes de saúde da família e saúde bucal, aumento de profissionais para atender as demandas da população, reorganização de fluxos e de processos de trabalho, reformas das Unidades de Saúde – que culminou no aumento do número de atendimentos gerais de todas as unidades de saúde. Foi um crescimento de 36% em relação a 2022, saltando de 1.818.701 atendimentos para 2.465.399 no ano de 2023, no que diz respeito a consultas, vacinação, visitas domiciliares e demais procedimentos.

“Em relação ao Programa Previne Brasil, o município teve desempenho igual ou superior à média da Bahia e do Brasil, com destaque para os indicadores que monitoram o cuidado em hipertensão e diabetes, que apresentaram uma evolução média de mais de 65% no atendimento a este público, indicando que essa assistência tem melhorado”, explicou a diretora da Atenção Básica, Ana Maria Ferraz.

O município finalizou o ano de 2022 com a cobertura de atendimento de apenas 26% dos pacientes com hipertensão. No final de 2023, este percentual chegou a 43% (a média do Estado da Bahia é de 31%), um aumento de mais de 65%. Já na cobertura de pacientes com diabetes, em 2022, era de 25%, percentual que se manteve até meados de 2023, mas aumentou para 47% no final desse mesmo ano, enquanto a média do Estado da Bahia é de 29%. Isso representa um aumento de 88% no atendimento a essas pessoas no município.

A hipertensão e a diabetes são os problemas que mais contribuem para as complicações de saúde e, consequentemente, o que gera maior procura nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), além de causar condições como os agravos cardiovasculares (Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Cerebral, entre outros), amputações, perda de visão, além de internamentos e óbitos.

“Na prática, esses números indicam que os nossos usuários passaram a ter mais acesso às consultas e avaliação de profissionais da Atenção Básica e maior facilidade para ter a renovação de suas receitas de medicamentos de uso contínuo. Isso contribui para a adesão correta aos tratamentos, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e, a médio e longo prazo, reduzir significativamente os óbitos por complicações de saúde por doenças cardiovasculares”, afirmou o secretário municipal de Saúde, Vinícius Rodrigues.

Em 2024, mais investimentos serão feitos na Atenção Básica, dando continuidade às reformas

nas Unidades de Saúde, com o Programa Saúde Renovada, bem como a melhoria da assistência em saúde para a população.